

Shoppings terão que explicar reajuste ao MPE

Ministério Público quer saber quais foram os critérios utilizados para o aumento da cobrança pelo estacionamento

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 09 de maio de 2014



ESTADO DE SERGIPE PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO RECORTE DE JORNAIS

Karla Pinheiro

Está marcada para o dia 21 deste mês mais uma audiência entre o Ministério Público Estadual (MPE) e as empresas administradoras dos estacionamentos dos dois shoppings da capital. O órgão quer saber sobre a política de reajuste dos valores aplicada pelos dois centros

comerciais particulares.

“Já existe matéria judicializada, mas não pelo Ministério Público. Então, na parte do fracionamento da cobrança, o MPE não pode adotar essa providência porque já está judicializado. O que nós vamos analisar agora em relação aos shoppings é a política de preços de reajuste desses estacionamentos”, afirma **Euza Missano**, promotora de justiça de Defesa do Consumidor.

Desde 2012, os dois shoppings da capital começaram a



■ Com reajuste, valor fracionado passou a ser de R\$ 1,50 a hora para carros e de R\$ 1,00 para motos

R\$ 1,00 para motos.

Durante audiência pública ocorrida no mês de abril entre o MPE e as empresas responsáveis pelos estacionamentos dos shoppings, já que o serviço foi terceirizado, os valores foram reajustados devido a investimentos feitos nos estacionamentos, a exemplo de manutenção das cancelas eletrônicas e iluminação dos estacionamentos, segundo foi dito pela própria administração dos dois centros comerciais.

cobrar aos clientes pela permanência nos estacionamentos dos centros comerciais. A princípio, o valor cobrado era de R\$ 4,00 após 20 minutos de permanência. Uma ação da Defensoria Pública obrigou os dois shoppings a fazerem a cobrança fracionada. Desde então, os donos de carros pagavam R\$ 1,00 por hora e os de motos R\$ 0,50. No dia 05 de março, houve aumento na cobrança do valor fracionado, passando a ser de R\$ 1,50 a hora para carros e de